



turismo
ufjf

UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA



CURSO: Turismo

CARGA HORÁRIA: 60 horas

DEPARTAMENTO: Ciências Sociais

PRÉ-REQUISITO:

PLANO DE ENSINO

1. DISCIPLINA: CSO042 – Antropologia II – Antropologia Cultural e Sociedade

2. EMENTA:

Conhecimento básico e introdutório dos conceitos antropológicos. A ciência antropológica. Campos e divisões acadêmicas da antropologia. Exercício de Campo.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Pensar a antropologia:
 - Pelas diversas escolas e tradições da Antropologia alemã, francesa e inglesa – norte-americana.
 - Pelas segmentações da disciplina: Antropologia Física, Cultural, Arqueologia, Lingüística.
 - Pelos autores dominantes na Academia européia e norte-americana
- 2) Evolucionismo Social e a transição para a humanidade
 - Seminários
- 3) Cultura, um conceito antropológico:
 - Seminários
- 4) Formação do Brasil
 - Seminários
- 5) Antropologia e as possibilidades da utilização de seus conceitos para os estudos do Turismo
 - Seminários

4. BIBLIOGRAFIA:

- BARTH, Fredrik. Grupos étnicos e suas fronteiras: Teorias da Etnicidade. UNESP.
- BURNS, Peter. Turismo e Antropologia. SP: Chronos, 2002.
- CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: Edusc, 1999.
- DAMATTA, Roberto. Relativizando: A fábula das três raças. RJ: Roço, 2000.
- DAMATTA, Roberto. Relativizando: Uma introdução à Antropologia Social. RJ: Roço, 2000.
- DAMATTA, Roberto. Você sebe com quem está falando. In: Carnavais, Malandros e Heróis. RJ: Zahar, 1981.
- DOUGLAS, Mary. “Implicações para a política social” (Parte II). In Douglas, M. e Isherwood, B. O mundo dos bens: para uma antropologia do consume. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2004 (pp. 191-193)
- GALLOIS, D. Grafismo indígena: estudos de antropologia estética.
- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. RJ: Zahar, 1978.
- GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. Interpretações das Culturas. RJ: LTC, 1989.
- KUPER, Adam. “Cultura, diferença e identidade”, In Kuper, A. Cultura: a visão dos antropólogos. Bauru, EDUSC, 2002 (pp. 287-312).
- LAPANTE, François. Aprender Antropologia. SP: Brasiliense, 1991.
- LARAIA, Roque de Barros. Cultura, um conceito antropológico. RJ: Zahar, 2001.
- LÉVI-STRAUSS, C. Raça e História. SP: Abril, Coleção Pensadores, 1976
- LINTON, R. Campo e divisões da antropologia. Revolução, raça e cultura. SP: Ed. Nacional, 1978.
- LOPES, Flávio. O programa de incremento do turismo cultural: dos novos conceitos e motivações sobre o patrimônio cultural à criação de produtos turísticos de qualidade.
- MALINOWSKI, B. A teoria funcional. São Paulo: Ática, 1986.
- McCRACKEN, Grant. Vestuário como linguagem: uma lição objetiva no estudo das propriedades expressivas da cultura material. In McGracken, G. Cultura e Consumo: novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e das atividades de consumo. Rio de Janeiro, Mauad, 2003. (pp. 83-98)
- MELLO, L.G. Antropologia Cultural. Petrópolis: Vozes, 2000.
- NOVAES, Sylvia Caiuby. “Antropologia contemporânea e os estudos sobre a mudança social e identidade.” e “A identidade no sentido amplo: o outro como modelos” (Capítulos 1 e 2) In Novaes, S. Jogos e espelhos. São Paulo EDUSP, 1993 (pp. 35-74)
- PEREIRA, Carlos Alberto M. O que é contracultura. 2ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- SAHLINS, Marshall. O pessimismo sentimental e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um objeto em via de extinção (parte I). Mana. RJ, vol. 3, n.º 1, 1997.
- SANTOS, José Luiz dos. O que é Cultura. 2ª ed. Primeiros Passos. Editora Brasiliense.
- SILVA, Elsa Peralta. Patrimônio e identidade. Os desafios do Turismo Cultural.
- WACQUANT, Loic. “Prefácio”, “Prólogo” e “Arua e o ringue”. In Wacquant, L. Corpo e alma: notas etnográficas de um aprendiz de boxe. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2001 (pp. 11-178).